

## BRINCANDO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

Lucyelena Amaral Picelli

O lúdico vem sendo apontado como estratégia para o desenvolvimento infantil sadio, por teóricos conceituados, desde que a criança passou a ser alvo de curiosidade e descobertas do mundo científico. Alguns teóricos afirmam a importância do brincar ou jogar para o desenvolvimento infantil, entre eles, citamos Kishimoto (1998, p. 19) “O jogo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo”. Embora o jogo tenha feito parte da história da humanidade, as crianças, na atualidade, estão desprovidas de situações que favoreçam o brincar e por esta razão encontramos “mini adultos” estressados com suas agendas sobrecarregadas. A oficina “Brincando com Materiais Alternativos” pretende mostrar e confeccionar diferentes sugestões de atividades lúdicas, através de jogos, brinquedos e brincadeiras com materiais alternativos como materiais com jornais, garrafas, tampinhas, canudos, sacos plásticos, papelão entre outros. O trabalho com materiais alternativos torna-se importante não só para o profissional que recorre a um outro tipo de recurso que não seja do seu cotidiano, mas também para as crianças que quando brincam com esses materiais, desenvolvem-se, tanto do ponto de vista psicológico, cognitivo, quanto físico e sócio-cultural. Um dos objetivos da oficina é confeccionar e utilizar brinquedos alternativos para o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, bem como, despertar o interesse dos profissionais pelos materiais alternativos como possibilidade de atuação com crianças, além de resgatar o lúdico no cotidiano das crianças e adultos (professores e pais). Profissionais e acadêmicos da Educação e áreas afins podem participar desta oportunidade de confeccionar e utilizar brinquedos alternativos para o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem. Abordaremos os conceitos e objetivos dos jogos e dos materiais alternativos, como proceder durante uma atividade lúdica, exemplos de atividades lúdicas com materiais alternativos e confecção dos materiais. Através da apresentação da teoria e vivências práticas pretende-se envolver os participantes e convencê-los a resgatarmos o lúdico nas atividades cotidianas através de materiais alternativos para garantir o lúdico e diversificação em sua prática pedagógica.

### Referências

CUNHA, N. H. da S. **Brinquedo, desafio e descoberta**: subsídios para utilização e confecção de brinquedos. Rio de Janeiro: FAE, 1988.

FRIEDMANN, A. **Brincar**: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.